



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

BRUNO PUNTEL DE OLIVEIRA ROCHADEL

Motivação para a prática das aulas de basquete na educação física escolar.

Brasília
2018

BRUNO PUNTEL DE OLIVEIRA ROCHADEL

**Motivação para a prática das aulas de basquete na
educação física escolar.**


Folha de Aprovação do Trabalho de
Conclusão de Curso como requisito
parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e
Saúde Centro Universitário de Brasília –
UniCEUB.

BRASÍLIA, DF, 13/11/ 2018


BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dr.ª Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Me. Filipe Dinato de Lima
Membro da banca



Prof. Me. Tácio Rodrigues Da Silva Santos
Membro da banca

RESUMO

O basquete evoluiu muito nas últimas décadas e é muito praticado no ambiente escolar. O basquete é um dos esportes que desenvolvem a motricidade e a psicomotricidade. O presente estudo teve como objetivo analisar a motivação dos alunos do ensino fundamental de uma escola privada de Brasília nas aulas de educação física e quanto a modalidade basquete. Para isso foi aplicado um questionário adaptado de Kobal (1996). Participaram desse estudo 59 alunos, de ambos os sexos, do 9º ano, com idade entre 14 e 15 anos. Os estudantes responderam ao questionário, de coleta única, com 9 questões fechadas. Percebeu-se que 48% dos alunos participam das aulas de educação física apenas por ela ser parte do currículo da escola, 30% participam pois precisam tirar notas boas e 32% por se sentirem mais saudáveis. 40% dizem que gostam de educação física, 26% gostam das aulas quando aprendem alguma habilidade nova, 58% classificam a aula de educação física como ótima, 31% gostam de basquete e 6% sempre praticam a modalidade. A partir desse estudo o professor poderá buscar novas metodologias para serem abordadas em suas aulas, pois alguns alunos não se mostram satisfeitos com as aulas de educação física.

Palavras-chave: Basquete. Educação física escolar. Motivação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	5
2.1 Aspectos Éticos.....	5
2.2 Amostra.....	5
2.3 Métodos.....	5
3 RESULTADOS	6
4 DISCUSSÃO	10
5 CONCLUSÃO.....	11
REFERÊNCIAS.....	12
ANEXO A CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR –	13
ANEXO B CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA –	14
ANEXO C FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC – ...	15
ANEXO D FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC –	16
ANEXO E FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC – 17	
ANEXO F AUTORIZAÇÃO -	18
ANEXO G PARECER CO CEP -	19
ANEXO H QUESTIONARIO -	24

1 INTRODUÇÃO

A origem do basquete vem de Massachusetts em 1891, quando o professor canadense James Naismith de 30 anos recebeu a missão de criar um jogo para que os alunos pudessem jogar durante o inverno em um lugar fechado e também em lugares abertos. O jogo não podia ser violento e deveria proporcionar uma interação coletiva. O professor se encontrou com o zelador do colégio e pediu duas caixas com uma abertura, o zelador lhe deu dois cestos de pêssago que ele prendeu em duas pilastras do ginásio a 3,05 metros de altura, ele então formulou as regras e as repassou para os alunos e assim começou o esporte. Hoje já são mais de 300 milhões de praticantes, nos mais de 170 países filiados à Federação Internacional de Basquete (CBB, 2018).

O basquete é uma modalidade coletiva com o objetivo de fazer cesta no campo adversário e defender a sua, e tem como fundamentos, passe, arremesso, corrida, drible e salto, as quais algumas são habilidades fundamentais do aprendizado. (VIEIRA & FREITAS, 2006). Por ser uma modalidade que proporciona um ambiente muito imprevisível, onde devem ser tomadas decisões rapidamente e também promovem uma interação social e o desenvolvimento do indivíduo como um todo (GALATTI, 2002).

De acordo com Ferracioli et al. (2016) o baixo interesse dos alunos pelo basquete nas aulas pode ter ligação com a falta de espaço nos meios de comunicação, uma vez que os alunos em seu estudo falaram que quase nunca assistem o basquete, o qual perde espaço para o vôlei e o futebol. Essa falta de interesse pode se dar também por uma metodologia inadequada que não instiga os alunos a vivenciar a modalidade.

A educação física tem um importante papel nos anos do ensino fundamental, onde amplifica a visão dos alunos sobre a cultura corporal de movimento, criando oportunidades de interferências sociais sendo em construção de espaços de participação em atividades culturais, por exemplo jogos, esportes, lutas, ginástica e danças com uma finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoção (BRASIL, 1998).

De acordo com Perfeito et al. (2008), as crianças acham que as aulas de educação física estão suprimindo suas expectativas, mas querem ter uma vivência prática de outros esportes e também participar de atividades mais lúdicas. Isso evidencia a metodologia falha aplicada nas aulas de educação física onde se ministram muitas vezes conteúdos de forma medíocre.

O presente estudo teve como objetivo analisar se os alunos sentem-se motivados e gostam da modalidade basquete nas aulas de educação física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Aspectos Éticos

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, que foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro universitário de Brasília, segundo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12, CAAE: 96644718.0.0000.0023, o número do parecer: 2.928.029.

2.2 Amostra

A amostra consiste de aproximadamente 60 alunos do 9º ano do ensino fundamental com idade entre 14 e 15 anos, participando do estudo somente os alunos regularmente matriculados no colégio e que devolveram o TCLE.

2.3 Métodos

Os alunos responderam um questionário adaptado de Kobal (1996), em uma coleta única com 9 questões fechadas e com foco no interesse nas aulas de educação física e no esporte basquete. (ANEXO A)

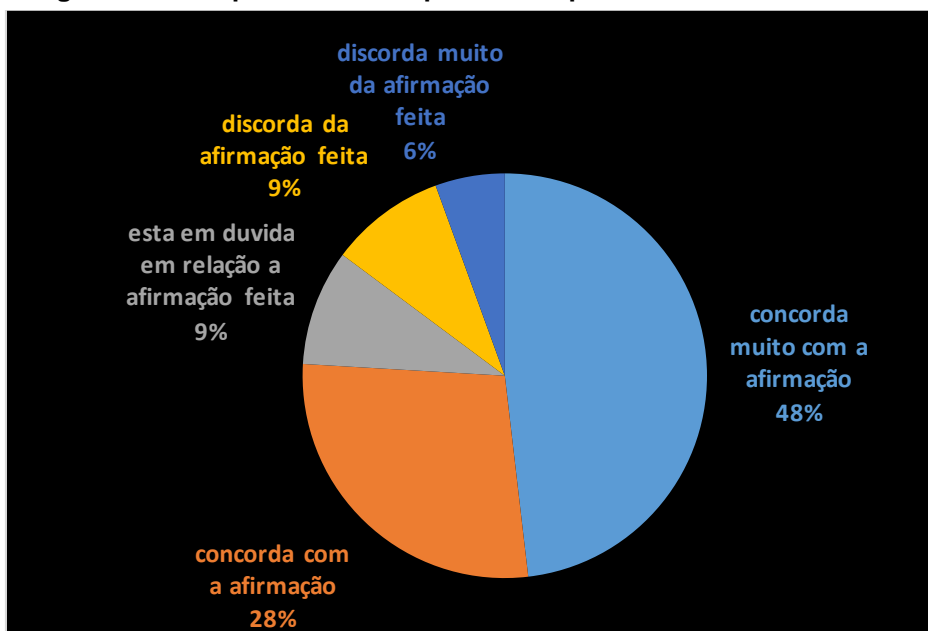
2.4 Análise Estatística

Para estudo dos dados foi realizado uma análise de frequência de respostas, em percentuais, utilizando o programa BIOSTAT 5.0.

3 RESULTADOS

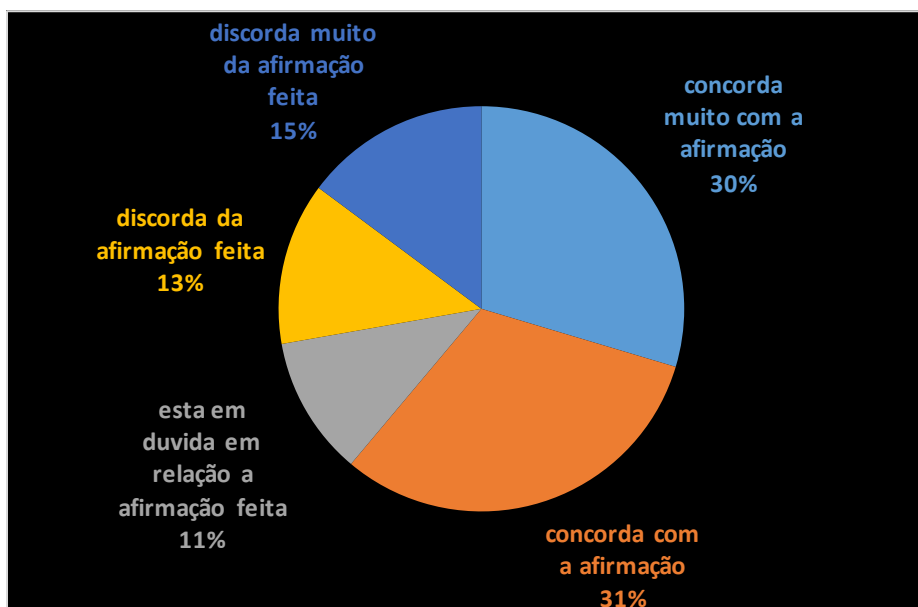
A partir da análise das respostas dadas no questionário pode-se observar que 76% das crianças concordaram muito ou concordaram com a afirmação de que participam das aulas de educação física pois faz parte do componente curricular da escola e cerca de 15% discordaram da afirmação feita (Figura 1).

Figura 1. Participam das aulas pois fazem parte do currículo da escola



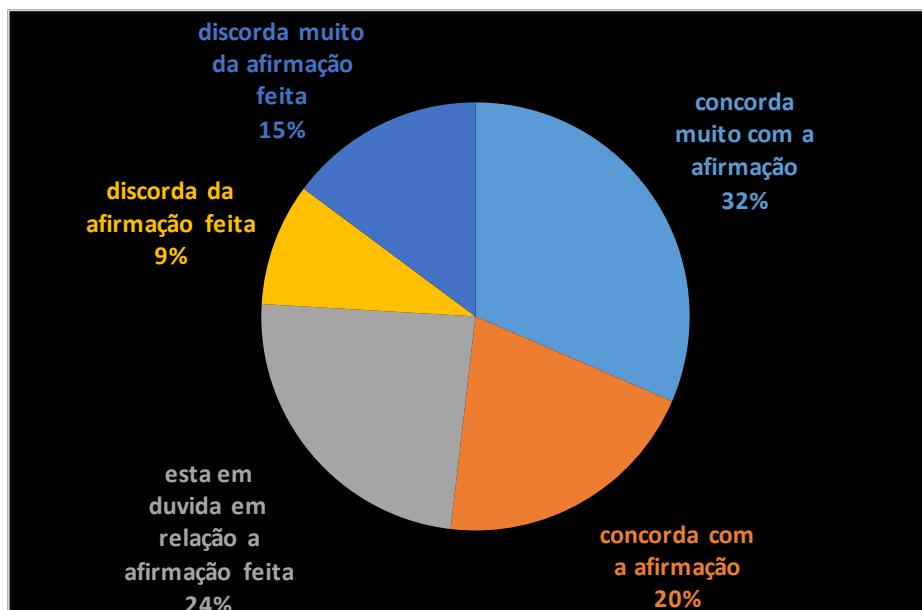
Uma grande maioria 60% também concordou com a afirmação de que participam das aulas pois precisam de nota e 27% discordaram dessa afirmação (Figura 2).

Figura 2. Participam das aulas pois precisam tirar boas notas



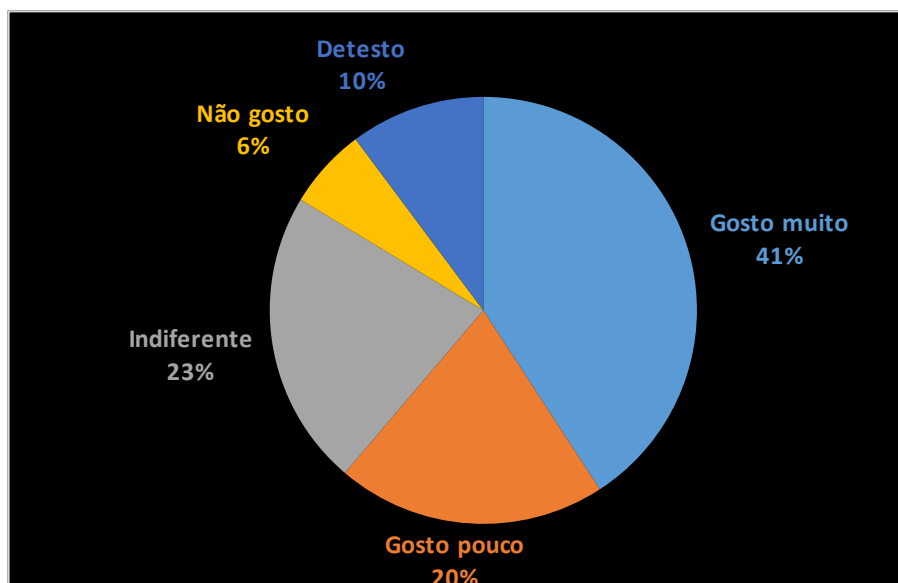
Os alunos em sua maioria 52% responderam que fazem as aulas pois se sentem saudáveis e 24% discordaram dessa afirmação (Figura 3).

Figura 3. Participam, pois se sentem saudáveis



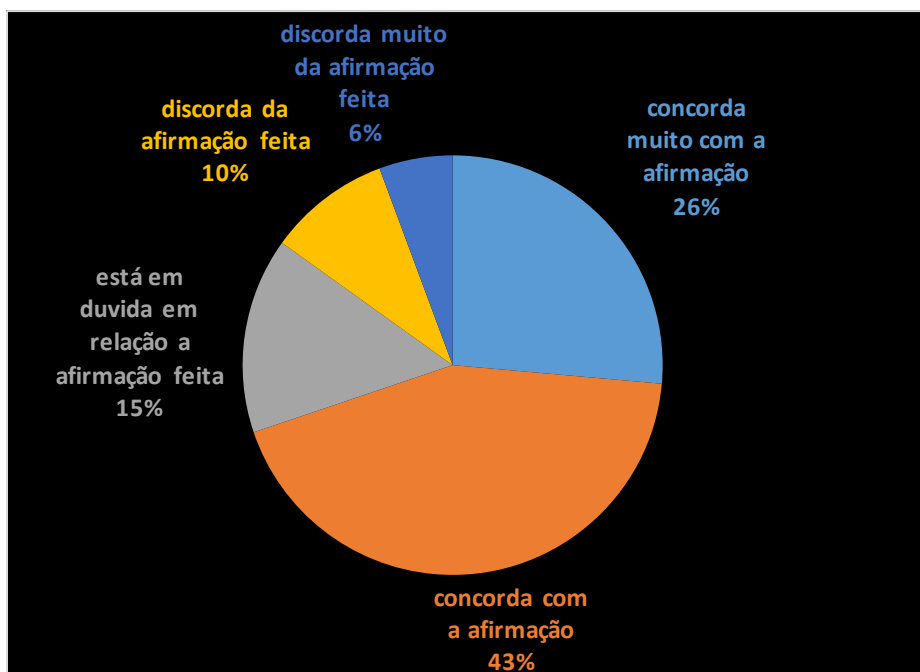
Nesse gráfico podemos observar que a grande maioria gosta das aulas de educação física 61% e 16% não gostam ou detestam a aula, mas o que chamou atenção foi o porquê das respostas dadas, em sua maioria falaram que gostavam de se exercitar e achavam as aulas divertidas, mas tive respostas com “não cai no Enem”, “repetitiva”, “apesar de divertida não aprendo nada” entre outras (Figura 4).

Figura 4. Gostam das aulas de educação física



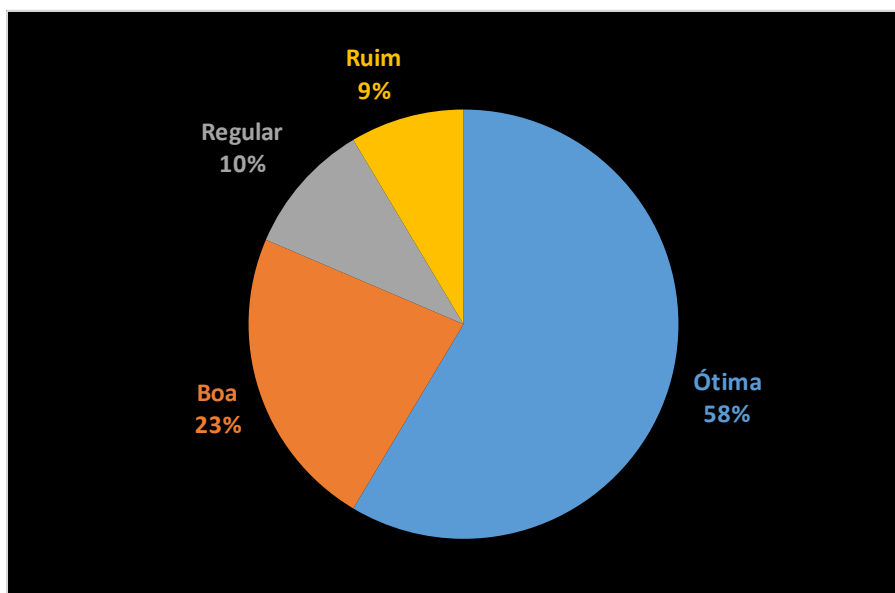
Cerca de 69% dos alunos concordam que gostam mais das aulas quando aprendem algo novo, 16% discordam e 15% ficaram em dúvida quanto a afirmação (Figura 5).

Figura 5. Gostam das aulas quando aprendem uma nova habilidade



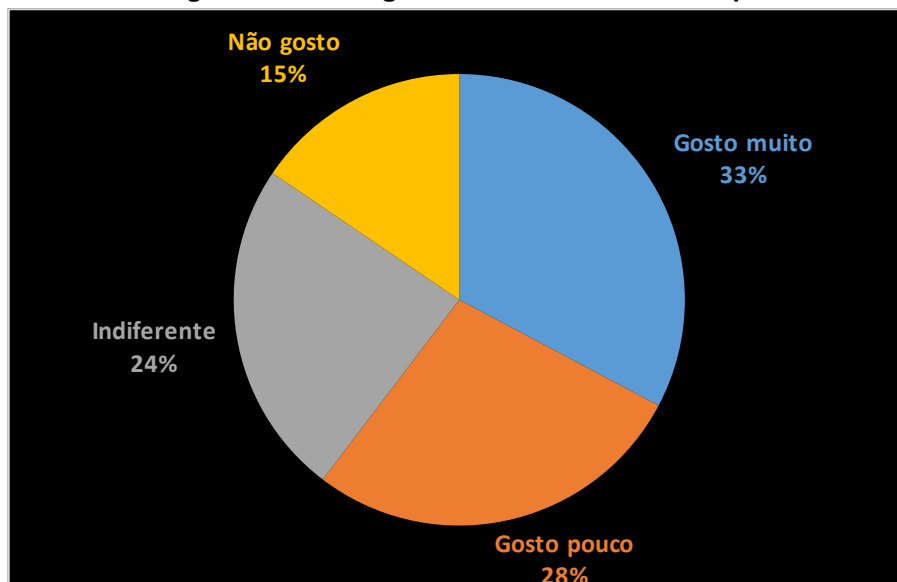
Pode-se observar que 58%, ou seja, a maioria acha a aula ótima, mas temos 23% que acham a aula boa, 10% regular e 9% acham ruim (Figura 6).

Figura 6. Classificação da aula de educação física



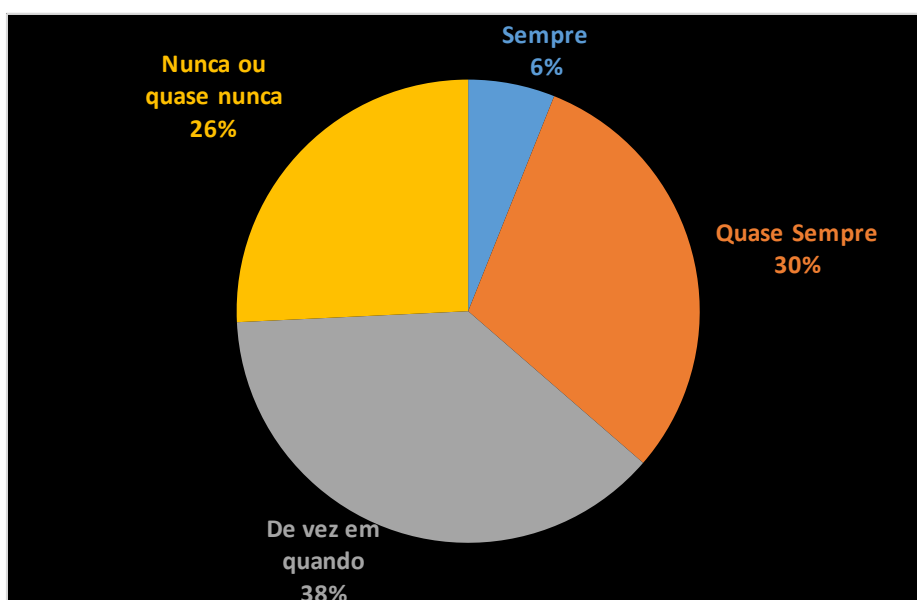
Podemos observar que 33% gostam muito da modalidade, 28% gostam pouco, 24% são indiferentes e 15% falaram que não gostam (Figura 7).

Figura 7. Quanto gostam da modalidade basquete



Temos aqui apenas 6% jogam sempre, 30% quase sempre, 38% de vez em quando e 26% nunca ou quase nunca jogam (Figura 8).

Figura 8. Frequência com que jogam basquete



4 DISCUSSÃO

O objetivo desse estudo foi verificar se os alunos se sentem motivados e gostam da modalidade basquete nas aulas de educação física, direcionando a análise para as crianças de um colégio da rede particular de Brasília. O questionário utilizado permite a reprodutibilidade para os diferentes fatores motivacionais, pela sua fácil aplicação e validade.

Em consonância com o estudo de Kobal (1996) que constatou que as crianças fazem as aulas de educação física porque gostam, se sentem saudáveis e gostam de aprender novas habilidades, então cabe aos professores dar o maior número de experiências motoras possíveis a seus alunos.

No estudo de Kobal (1996) nota-se que os alunos participam das aulas de educação física pois gostam de atividade física, gostam de aprender novas habilidades, acham importante aumentar seu conhecimento sobre esportes e outros conteúdos, sentem-se saudáveis com as aulas e as aulas lhes dão prazer, o que pode-se observar com os resultados desse estudo, mas também notamos que houve uma grande parcela que falou que participava pois fazia parte do currículo da escola.

Na questão quatro do questionário ao serem questionadas porque escolherem certa alternativa quanto a gostar das aulas de educação física, algumas crianças responderam que acham as aulas repetitivas, cansativas, que não fazem o esporte que gostam, que não aprendem nada, entre outras respostas; Isso evidencia uma deficiência metodológica que geralmente se baseia as aulas nos esportes mais populares e se esquece de dar ênfase na construção social do aluno, que pode ser uma falta de preparo profissional que precisa ter conhecimento dos conteúdos dos jogos, da pedagogia e dos processos de ensino/aprendizagem segundo Graça (1998).

Quando questionados se gostavam de basquete muitos responderam que gostam muito ou pouco, mas o que podemos perceber com a análise dos questionários é que algumas dessas pessoas que responderam que gostavam de basquete não deram uma boa classificação para as aulas de educação física, deixando em evidência a pouca variedade de atividades feitas durante as aulas de educação física.

Perfeito et al. (2008),notou que as crianças acham que as aulas de educação física estão suprimindo suas expectativas, mas querem ter uma vivencia pratica de outros esportes e também participar de atividades mais lúdicas, pode-se notar isso com as respostas obtidas ao classificarem as aulas de educação física, onde cerca de 19% classificaram como ruim ou regular, em contraposição cerca de 51% falaram que gostam muito ou pouco da modalidade basquete.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que os alunos gostam de ter aulas de basquete mas muitos afirmam não gostar das aulas de educação física.

O professor deve buscar novos métodos de ensino, mas que não se restrinja apenas a pratica, criando um embasamento teórico e transmitindo-o para a pratica, assim os alunos poderiam aprender mais sobre esportes e sobre o conteúdo principal da educação física que é o movimento.

São necessários mais estudos com um maior número de participantes e mais escolas para se entender melhor os caminhos para manter as crianças motivadas e sempre aprendendo e tendo experiências novas.

REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE. **A História Oficial do Basquete**, 2018. Disponível em: <<http://www.cbb.com.br/a-cbb/o-basquete/historia-oficial-do-basquete>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

DE CASTRO FERRACIOLI, Marcela; CERQUEIRA, Henrique Santa Capita; DE CASTRO FERRACIOLI, Irana Junqueira. Interesse dos estudantes de escola pública e particular pelo basquetebol.

GALATTI, R. L. **Pedagogia do Esporte: Discutindo o Processo de Ensino-Aprendizagem na Modalidade Basquetebol**, 2002. 106p. Bacharelado em Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (1997a). Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em: 20/08/2018.

PERFEITO, Roger Barreto et al. Avaliação das aulas de Educação Física na percepção dos alunos de escolas públicas e particulares. **Journal of Physical Education**, v. 19, n. 4, p. 489-499, 2008. Disponível em: < <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewArticle/6009>>. Acesso em: 20/08/2018.

VIEIRA, S; FREITAS, A. **O que é basquete?** 1. Rio de Janeiro: Casa Da Palavra, 2006, 100p.

KOBAL, Marília Corrêa. Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física. **Dissertação (mestrado)** – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Rainho & Neves, 1998. p. 27-34

.


ANEXO A**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

**Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar o(a)
discente BRUNO PUNTEL DE OLIVEIRA ROCHADEL no Trabalho de
Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília
– UnICEUB.**

Brasília, 10 de agosto de 2018.



ASSINATURA

ANEXO B**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, **BRUNO PUNTEL DE OLIVEIRA ROCHADEL** , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.


Brasília, 23 de mar. de 2018.



Orientando

ANEXO C**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, BRUNO PUNTEL DE OLIVEIRA ROCHADEL RA: 21605938 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR no dia / do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

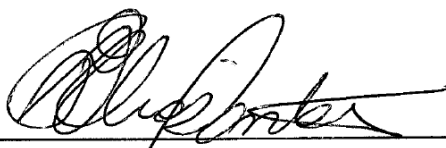


ASSINATURA

ANEXO D**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, autorizar sua apresentação no dia 13 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

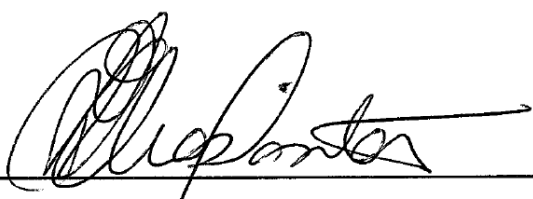


Professor Orientador

ANEXO E**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 28/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

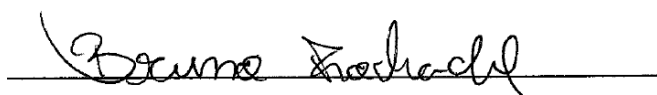


Professor Orientador

ANEXO F**AUTORIZAÇÃO**

Eu, BRUNO PUNTEL DE OLIVEIRA ROCHADEL RA 21605938, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de novembro de 2018.



Assinatura do Aluno

ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 96644718.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.928.029

Apresentação do Projeto:

Trata-se de estudo cujo "objetivo avaliar o nível de interesse dos alunos do ensino fundamental 2 de duas escolas, uma pública e outra particular, nas aulas de educação física que tem como conteúdo o basquete. A amostra é de 30 estudantes de cada uma das escolas, de séries variadas de 6º a 9º ano. A coleta de informações será através da aplicação de um questionário com 8 questões referentes a modalidade basquete".

A pesquisadora esclarece que a "amostra será composta de duas turmas uma de 6º ano e outra do 9º ano, serão 60 participantes de ambos os sexos com idade entre 11 e 14 anos".

Acrescenta que o método aplicado consiste em "um questionário com perguntas de múltipla escolha com foco no interesse nas aulas de educação física que tem como conteúdo o basquete (anexo III, projeto original)."

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo primário é "analisar se os alunos sentem se motivados e gostam da modalidade basquete nas aulas de educação física".

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.928.029

E os secundários são:

- a) "aplicar um questionário sobre a motivação dos alunos nas aulas;
- b) "avaliar os resultados do questionário";
- c) "confrontar os resultados com a literatura".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Afirma que a pesquisa "possui um risco mínimo por se tratar de questionário, mas se o aluno se sentir constrangido ele poderá optar por não responder".

Informa que "não existe benefícios direto para o participante, mas para essa área de estudo de motivação nas aulas de educação física".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta de pesquisa, o método de coleta de dados e o instrumento de coleta de dados não afrontam princípios éticos que impeçam a sua realização.

A análise do projeto permite compreender o objetivo desejado pela pesquisa.

O currículo da pesquisadora principal comprova experiência na área.

A pesquisa é de baixo custo, com financiamento próprio.

O calendário de execução do projeto está em conformidade com os prazos mínimos de tramitação neste CEP.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos mínimos exigidos apresentados:

- a Folha de Rosto (FR) está em conformidade com as exigências normativas.

- as Informações Básicas do Projeto estão completas.

- foi juntado TAI assinados pelo responsável da escola La Salle. Não foi juntado TAI assinado por responsável de qualquer escola pública, local onde também será realizada a pesquisa conforme apontado pela pesquisadora.

- foi juntado o questionário, cujas perguntas não afrontam princípios éticos.

- foi juntado TCLE a ser assinado pelos pais ou responsáveis dos participantes da pesquisa que

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.928.029

está de acordo com as regras deste CEP.

- foi juntado Termo de Assentimento a ser assinado pelos participantes da pesquisa, igualmente de acordo com as regras deste CEP.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Há indicação no documento informações básicas do projeto que a pesquisa será desenvolvida com estudantes de escolas públicas e privadas. Todavia, apenas foi juntado TAI assinado por responsável pela escola privada. Se a pesquisa for desenvolvida apenas nessa instituição, está aprovada e pode ser iniciada. Se for mantida a pretensão de pesquisar também a motivação de estudantes da rede pública, antes de iniciar essa atividade, a pesquisadora deverá enviar ao CEP-

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.928.029

UniCEUB, via Plataforma Brasil, uma emenda informando o nome da instituição pública onde será realizada a pesquisa, número de participantes na unidade e o respectivo TAI assinado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.901.056/18, tendo sido homologado na 16ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 6 de setembro de 2018.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1207433.pdf	24/08/2018 10:01:05		Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	24/08/2018 10:00:50	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI.pdf	23/08/2018 22:12:30	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Assentimento.pdf	23/08/2018 22:12:17	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetodetalhado.pdf	23/08/2018 22:11:59	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEpais.pdf	23/08/2018 22:11:49	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.928.029

BRASILIA, 30 de Setembro de 2018

Assinado por:

Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H**Questionário**

Nome:

Idade:

Serie:

As questões de 1 a 3 devem ser respondidas segundo o seguinte critério:

- 1 - Se você concorda muito com a afirmação feita.
- 2 - se você concorda com a afirmação feita.
- 3 - se você está em dúvida em relação à afirmação feita.
- 4 - se você discorda da afirmação feita.
- 5 - se você discorda muito da afirmação feita.

Por favor, não deixe nenhuma afirmação sem resposta.

1. Participo das aulas de Educação Física porque:

- ☐ faz parte do currículo da escola.
- ☐ gosto de atividades físicas.
- ☐ estou com meus amigos.
- ☐ as aulas me dão prazer.
- ☐ gosto de aprender novas habilidades.
- ☐ acho importante aumentar meu conhecimento sobre esportes e outros conteúdos.
- ☐ meu rendimento é melhor do que o de meus colegas.
- ☐ preciso tirar boas notas.
- ☐ sinto-me saudável com as aulas.

2. Eu gosto das aulas de Educação Física quando:

- ☐ aprendo uma nova habilidade.
- ☐ esqueço das outras aulas.
- ☐ dedico-me ao máximo a atividade.
- ☐ o professor e/ou meus colegas reconhecem minha atuação.
- ☐ compreendo os benefícios das atividades propostas em aula.
- ☐ as atividades me dão prazer.
- ☐ sinto-me integrado ao grupo.
- ☐ o que eu aprendo me faz querer praticar mais.

- ☐ movimento o meu corpo.
- ☐ minhas opiniões são aceitas.
- ☐ saio-me melhor que meus colegas.

3. Não gosto das aulas de Educação Física quando:

- ☐ não consigo realizar bem as atividades.
- ☐ não me sinto integrado ao grupo.
- ☐ não simpatizo com o professor.
- ☐ o professor compara meu rendimento com o de outros.
- ☐ não sinto prazer na atividade proposta.
- ☐ meus colegas zombam de minhas falhas.
- ☐ alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros.
- ☐ quase não tenho oportunidade de jogar.
- ☐ tiro nota ou conceito baixo.
- ☐ minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor.
- ☐ exercito pouco o meu corpo.
- ☐ não há tempo para praticar tudo o que gostaria.

Assinale a alternativa em que você se enquadra nas questões abaixo.

4. Você gosta das aulas de Educação Física?

- ☐ Gosto muito.
- ☐ Gosto pouco.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Não gosto.
- ☐ Detesto.

Porque? _____

5. Como você classificaria sua aula de Educação Física?

- ☐ ótima.
- ☐ Boa.
- ☐ Regular.
- ☐ Ruim.

6. O quanto você gosta de basquetebol?

- ☐)Gosto Muito
- ☐)Gosto Pouco
- ☐)Indiferente
- ☐)Não Gosto

7. Com relação às regras do basquetebol, qual o seu conhecimento sobre elas?

- ☐)Conheço todas as regra
- ☐)Conheço Bastantes regras
- ☐)Conheço poucas regras
- ☐)Não Conheço nenhuma regra

8. Sobre a prática do basquetebol, você joga?

- ☐)Sempre
- ☐)Quase sempre
- ☐)De vez em quando
- ☐)Nunca ou quase nunca

9. Pela ordem de seus esportes favoritos, o basquetebol estaria em que posição?

- ☐)Primeiro
- ☐)Segundo
- ☐)Terceiro
- ☐)Quarto ou mais